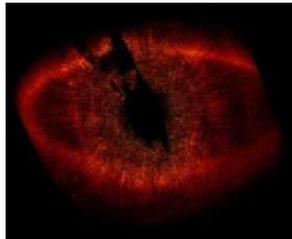


Investigadores lusos participam em missão espacial

Investigadores do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto ajudam na medição mais precisa da idade de uma estrela

Por: / PP | 26- 10- 2010 19: 25



0 comentários

Like 1

Investigadores portugueses do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto participaram numa missão espacial internacional na qual foi feita a medição mais precisa da idade de uma estrela, com uma incerteza de apenas um por cento, escreve a Lusa.

Denominada Kepler, a missão utilizou os dados fornecidos pelo satélite com o mesmo nome, da NASA, para definir «com elevada precisão» a idade e o diâmetro da estrela KIC 11026764.

Segundo comunicado do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP), a idade da referida estrela foi determinada com uma incerteza de apenas um por cento, «cerca de dez vezes melhor do que aquilo que seria possível obter com técnicas convencionais».

A medição da idade de uma estrela, um dos «parâmetros mais difíceis de estimar», é uma questão primordial para a Astronomia já que só com este dado é que é «possível perceber como irá morrer o Sol», para além da resolução de alguns problemas acerca da evolução estelar.

O diretor do CAUP, Mário João Monteiro explica, no mesmo comunicado, que a estrela em causa «é como um sol envelhecido» e que o seu estudo, recorrendo aos dados de elevada precisão do Kepler, permitiu «dar um salto qualitativo» em termos de compreensão, «com impacto na capacidade de prever a evolução de estrelas como o Sol».

O também membro do Steering Committee para o Consórcio de Ciência Asterossísmica do Kepler (KASC) considera que com esta descoberta existe «agora uma nova janela para estudar o sol e estrelas semelhantes», mesmo com idades diferentes, esperando-se que seja finalmente possível atribuir idades precisas às várias fases da vida das estrelas.

O satélite Kepler foi lançado em março de 2009 e desde então tem medido «com grande precisão» o brilho de mais de 150 mil estrelas, com o objectivo de detetar exoplanetas através da observação de trânsitos planetários.

«No entanto, os dados que o Kepler tem obtido apresentam uma qualidade tão elevada que têm permitido também a detecção de pulsações nessas estrelas. Estas vibrações permitem determinar vários parâmetros estelares com uma precisão muito elevada, recorrendo a técnicas de asterossismologia», refere o mesmo documento.

[Comentar este artigo](#)

 [seja nosso fã no facebook](#) 

 [Siga-nos no Twitter](#) 

0 comentários

Like 1

[Adere ao moche tmn](#) Por apenas €9,90 mês tens tudo à Borla, Chamadas, Sms, Mms. Até já! www.tmn.pt [Promoção Fim de Semana -30% durante 6ªs e Fins-de-semana Reserve Já o s/quarto no Hotel ibis](#) www.ibishotel.com

 Eu quero um DESTES.COM



Capa-carregador Miii para iPhone 3G/S fit **83,90 €**

RELACIONADOS

[NASA lança telescópio caça-planetas](#)

[Hubble detecta estrela «devoradora» de planetas](#)

[Astrónomos descobrem planeta a girar em torno de um outro «Sol»](#)

Deixe aqui a sua opinião

O seu nome e apelido:

O seu email: